

"UNIDAS: Mulheres em Diálogos" fortalece luta por igualdade de gêneros

Notícias

Postado em: 18/11/2020 11:10

O fortalecimento da continuada luta pela igualdade de gêneros é o objetivo do evento "UNIDAS: Mulheres em Diálogos", que acontece de 25 a 28 de novembro, tendo Salvador e Berlim como cidades-sedes. Exatamente 40 mulheres, das mais diversas trajetórias, representatividades e origens, participam da programação no Brasil, que inclui palestras, debates, grupos de trabalho e performances artísticas em quatro blocos temáticos: "Interseccionalidade", "Direitos das mulheres e igualdade de gênero", "Violência contra as mulheres" e "Prevenção de crises". Todas as atividades terão transmissão ao vivo no canal de YouTube do Goethe-Institut Salvador-Bahia, que abrigará as ações: www.youtube.com/goethebahia. Realizado pela UNIDAS – Rede de Mulheres entre a Alemanha, América Latina e Caribe, pelo Goethe-Institut e pelo Ministério Alemão das Relações Exteriores, que patrocina o projeto através do seu ministro Heiko Maas, e com apoio da Secretaria de Políticas para as Mulheres do Estado da Bahia (SPM-BA), o encontro se dispõe a dar substância aos propósitos da rede UNIDAS, lançada em abril de 2019, também em Salvador, e consolidada em maio daquele ano, na Alemanha, com objetivo de criar parcerias entre este país e os da América Latina e do Caribe, com foco na igualdade de gênero e no desenvolvimento de estratégias para promoção de sociedades mais estáveis e seguras. O grupo pretende fortalecer o envolvimento e a liderança das mulheres na sociedade, na política, na área de negócios e na ciência, além de fomentar um intercâmbio de aprendizado e colaboração mútuos entre estas regiões, onde movimentos pelos direitos das mulheres vêm sendo sistematicamente apoiados. "O fortalecimento da sociedade civil é uma das principais prioridades do Goethe-Institut em todo o mundo, e isto inclui as mulheres em toda a sua diversidade e facetas. O Goethe-Institut em Salvador é um lugar de empoderamento e um abrigo para todas as mulheres: negras, brancas, indígenas, trans, cis, lésbicas, hétero, mulheres com deficiência, periféricas, urbanas, marginalizadas e de origens precárias", afirma Manfred Stoffl, diretor executivo do Goethe-Institut Salvador-Bahia. Maria Fiedler, coordenadora da Programação Cultural da mesma instituição, acrescenta: "Estamos muito felizes com a presença de tantas mulheres potentes na conferência, tanto no Brasil como na Alemanha. Estamos empolgadas com as possíveis trocas e debates que possam surgir a partir desse encontro, no intuito de abrir novas perspectivas e ampliar e fortalecer as redes já formadas". A partir de uma curadoria formada integralmente por mulheres, as ativistas que estarão na capital baiana são reconhecidas como militantes artísticas, negras, indígenas, LGBTQI+, periféricas, anticapacitistas, políticas, educacionais e sociais. "É uma oportunidade importante de contribuir para o aprofundamento do debate sobre as desigualdades de gênero, sobre as hierarquias raciais e outros fatores de interseccionalidade, tão relevantes para a reconstrução da democracia no Brasil. Debateremos diversos temas, com mulheres das mais variadas identidades, para que, a partir de olhares multirreferenciados, possamos reelaborar estratégias de resistência e contribuir para minimizar os impactos de uma história de exclusão no Brasil", opina Carol Barreto, modAtivista, professora e pesquisadora, que compôs a curadoria. Julieta Palmeira, secretária de Políticas para as Mulheres do Estado da Bahia, celebra a parceria: "Para nós, é uma honra fazermos parte de mais essa iniciativa, fortalecendo uma parceria já tão próspera com o Goethe, a UNIDAS e o

Ministério Alemão das Relações Exteriores. O diálogo entre mulheres dos mais diversos segmentos e oriundas de realidades também diversas é fundamental para a reflexão de temas tão caros e urgentes, além de contribuir para a proposição de ações que visem a equidade de gênero e a garantia de direitos das mulheres”. Em Berlim, as discussões, palestras e grupos de trabalho se darão online, conectados e simultâneos aos do Brasil, construindo pontes digitais transatlânticas. As unidades do Goethe-Institut de vários países também, especialmente da América Latina, engajarão suas comunidades em torno deste projeto internacional.

MULHERES PARTICIPANTES NO BRASIL – Na programação brasileira, 40 mulheres integrarão as atividades e contribuirão com suas percepções e experiências de mundo. São elas: Adriele do Carmo, relações públicas, poeta e ativista; Ana Antar, desenvolvedora de jogos, produtora e diretora teatral; Ana Fontes, empreendedora social; Ana Paula Freitas, advogada e coordenadora de programas em direitos humanos; Ângela Guimarães, socióloga, professora e presidenta nacional da UNEGRO; Ariene Susui, ativista indígena, jornalista e mestrandia em Comunicação; Brisa Flow, cantora, pesquisadora e arte-educadora; Carla Akotirene, pesquisadora; Carol Barreto, modAtivista, professora e pesquisadora; Cássia Virgínia Maciel, psicóloga e pró-reitora da Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil da Universidade Federal da Bahia (PROAE/UFBA); Elaine Bortolanza, pesquisadora, ativista e produtora cultural; Flavia Candida, produtora e curadora; Giovanna Heliodoro, historiadora, pesquisadora e comunicadora; Graciela Guarani, comunicadora social, produtora cultural e cineasta; Iraildes Elisia Andrade Nascimento, professora, ativista negra e candomblecista; Jaciara Ribeiro, yalorixá e ativista; Jade Maria Zimbra, multiartista; Jovanna Baby, transAtivista dos Direitos Humanos; Juliana dos Santos, artista visual; Julieta Paredes, ativista feminista-comunitária, escritora e compositora; Katiúscia Ribeiro, filósofa, professora e doutoranda em Filosofia Africana; Keila Simpson, educadora e líder da Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA); Keyna Eleison, curadora de arte e escritora; Kika Carvalho, artista visual e educadora social; Leandrinha Du Art, ativista; Livia Sant’Anna Vaz, promotora de Justiça, mestra em Direito Público e doutoranda em Ciências Jurídico-Políticas; Lourdes Barreto, ativista, prostituta e educadora; Malu Avelar, coreógrafa; Maria de Totó, auxiliar de Enfermagem aposentada, advogada e liderança Quilombola; Milly Costa, ativista e palestrante; Nádia Akawã Tupinambá, mulher medicina, ativista e educadora; Olinda Yawar, jornalista, cineasta e ativista ambiental; Preta Rara, rapper, historiadora e escritora; Sista Katia, conectora urbana, grafiteira e produtora artística; Tamikuã Txihí, artista plástica e liderança indígena; Thiffany Odara, pedagoga, educadora social e redutora de danos; Valdecir Nascimento, professora e ativista; Vânia Rezende, educadora sexual, ativista e poetisa; Vanja Andréa Santos, professora e ativista; e Xenia França, cantora. Para minibiós e fotos de todas elas, acesse: <http://bit.ly/unidas-mulheres-em-dialogos>.

PROGRAMAÇÃO – O evento “UNIDAS: Mulheres em Diálogos” começa na quarta-feira, 25 de novembro, às 15h, com uma cerimônia transmitida em português, alemão e espanhol, que reunirá Michelle Münterfering, ministra de Estado no Ministério Alemão das Relações Exteriores; Carola Lentz, presidente mundial do Goethe-Institut; Julieta Palmeira, secretária de Políticas para as Mulheres do Estado da Bahia; Sibel Kekilli, atriz e membro-fundadora da rede UNIDAS; e Xenia França, cantora e membro-fundadora da rede UNIDAS. Após as boas-vindas, a palestra oficial de abertura fica a cargo da pesquisadora Carla Akotirene. Ainda neste mesmo dia, um brinde simbólico marca a união de forças e, às 19h, é momento de confraternização e arte, com shows da rapper Preta Rara e da cantora ameríndia Brisa Flow, numa empoderada live musical. Nos dias 26 e 27, os trabalhos serão efetivamente desenvolvidos, com momentos de impulso, em que convidadas iniciam provocações de cada tema, dando ponto de partida para a posterior formação de grupos de trabalho entre as participantes, que pretendem identificar desafios, potências e prospecções de cada tema – inclusive trocando percepções com as participantes da Alemanha, que estarão igualmente refletindo sobre as mesmas pautas. Neste sentido, na quinta-feira (26), o turno matutino, a partir das 9h, se volta a “Interseccionalidade”, com impulsos de Livia Sant’Anna Vaz, promotora de Justiça, mestra

em Direito Público e doutoranda em Ciências Jurídico-Políticas, e Nádia Akawã Tupinambá, mulher medicina, ativista e educadora. À tarde, a partir das 15h30, a pauta é “Direitos das mulheres e igualdade de gênero”, com Katiúscia Ribeiro, filósofa, professora e doutoranda em Filosofia Africana, Leandrinha Du Art, ativista, e Lourdes Barreto, ativista, prostituta e educadora. Na sexta-feira, 27, a manhã, a partir das 9h, será sobre “Violência contra as mulheres”, impulsionada por Ana Fontes, empreendedora social, e Preta Rara, rapper, historiadora e escritora. Novamente a partir das 15h30, “Prevenção de crises” virá com Julieta Paredes, ativista feminista-comunitária, escritora e compositora, e Thiffany Odara, pedagoga, educadora social e redutora de danos. Ainda na sexta-feira, às 19h, acontece a vernissage da exposição “Atenção para o refrão”. Com curadoria de Tiago Sant’Ana, a mostra reúne obras das quatro atuais residentes do Programa de Residência Artística Vila Sul do Goethe-Institut Salvador-Bahia – a multiartista Jade Maria Zimbra, a artista visual Juliana dos Santos, a artista visual e educadora social Kika Carvalho e a coreógrafa Malu Avelar – junto a trabalhos de artistas como Yêdamaria e Marcela Cantuária. Na data de encerramento, 28 de novembro (sábado), a programação brasileira se soma com a da Alemanha e reúne resultados dos dias vivenciados, novamente com transmissão trilingue, para que as participantes do Brasil dialoguem ao vivo com as alemãs. A ação começa às 13h30 com o debate “Interseccionalidade, direitos das mulheres e igualdade de gênero”, com a participação de Giovanna Heliodoro, historiadora, pesquisadora e comunicadora, e Valdecir Nascimento, professora e ativista. Logo em seguida, às 14h45, “Violência contra as mulheres e prevenção de crises” surge nas vozes de Keila Simpson, educadora e líder da Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA), e Tamikuã Txihi, artista plástica e liderança indígena. Depois, às 16h, a atriz alemã Sibel Kekilli será entrevistada sobre a sua prática e militância feminista, bem como sua experiência como membro-fundadora e mobilizadora da rede UNIDAS. Sibel, que alcançou fama mundial com seu papel como Shae na série “Game of Thrones”, milita pelos direitos das mulheres desde 2005. Foi embaixadora da Terre des Femmes por muitos anos e recebeu a Cruz de Mérito Federal 2017 por sua luta. Também apoia a organização Papatya, onde atua como patrocinadora da consultoria online Sibel. Para fechar, às 17h, a apresentação final será representada por Carol Barreto, modAtivista, professora e pesquisadora, e Elaine Bortolanza, pesquisadora, ativista e produtora cultural. WORKSHOPS DE DESENVOLVIMENTO DE JOGOS – Numa atividade complementar, o “UNIDAS: Mulheres em Diálogos” oferece Workshops de Desenvolvimento de Jogos, com vagas abertas a mulheres e pessoas não binárias interessadas em adentrar este universo tecnológico. Quatro cursos vão ser realizados nos dias 23 e 24 de novembro: na segunda-feira, às 15h, de “Game design: princípios básicos para criação de um jogo – da teoria à prática”, ministrado por Rafaella Moraes; depois, às 17h, vem o de “Programação para games: primeiros passos na Unreal”, com Alice Abreu. Já na terça-feira, as turmas são de “Criação e design de personagens para games”, com Tata Ribeiro, às 15h; e “De onde vêm as ideias? Um passeio teórico-prático para começar a criar suas próprias histórias”, com Ana Antar, às 17h. Cada turma tem duração de duas horas e disponibiliza 65 vagas gratuitas – 15 para participação presencial, no Goethe-Institut Salvador-Bahia, e 50 para participação remota. As inscrições ficam abertas até 21 de novembro, pelo link <https://bit.ly/workshops-unidas>. APOIO CONTINUADO EM SALVADOR – Membro-fundadora da UNIDAS, a atriz alemã Sibel Kekilli esteve em residência na capital baiana, entre janeiro e março deste ano, no Programa de Residência Artística Vila Sul do Goethe-Institut, aonde veio com objetivo de mobilizar ações para efetivar na cidade as intenções da rede. Em sua missão, articulou-se com a SPM-BA e foi responsável por levantar patrocínio para a inauguração, em fevereiro, da Casa Respeita as Mina, no Pelourinho, numa iniciativa da Maré Produções, em parceria com a SPM-BA, com patrocínio da Bahiatursa, do Goethe-Institut e da UNIDAS. Também através da UNIDAS e do Governo Alemão, o Goethe-Institut Salvador viabilizou, em meio à crise causada pela pandemia da Covid-19, em junho deste ano, a doação de 1.700 cestas básicas para distribuição entre mulheres em situação de vulnerabilidade social, por meio da Rede Mulher

Solidária, liderada pela SPM-BA e com a participação de variadas instituições. GOETHE-INSTITUT SALVADOR-BAHIA – Instituto cultural da República Federal da Alemanha, o Goethe-Institut, fundado em 1951, se dedica a fomentar o diálogo entre culturas e é a maior instituição de ensino de alemão no mundo. Atualmente, dispõe de uma rede de 159 unidades em 98 países de todos os continentes. A unidade do Goethe-Institut Salvador-Bahia foi criada em 1962 e, desde então, promove a aprendizagem da língua alemã, divulga uma imagem abrangente da Alemanha e realiza colaborações locais, nacionais e internacionais na área da cultura, com numerosos parceiros públicos e privados. É um espaço disposto ao exercício artístico-cultural, realizando ações próprias e oferecendo suporte a iniciativas de variadas espécies. Dispõe de teatro, foyer, galerias, biblioteca, ateliês, estúdios, salas de aulas, praças, pátio e café. Após mais de meio século de atividades contínuas na cidade, iniciou, em 2016, o Programa de Residência Artística Vila Sul, com a proposta de fortalecer interlocuções entre o Brasil e demais países do hemisfério Sul a partir do acolhimento de artistas e agentes culturais de diversas áreas, linguagens e origens. Noventa e oito residentes já experimentaram esta oportunidade. Fonte: Ascom/Goethe-Institut